**“SE RECEBERÃO SOLEMNEMENTE EM MATRIMONIO”:
TRADIÇÕES DISCURSIVAS E VERBOS PERFORMATIVOS EM
ASSENTOS DE CASAMENTOS DA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ
DA CARINHANHA DO SÉCULO XIX**

Lécio Barbosa de Assis (UESB)

falecomlecio@gmail.com

Jorge Augusto Alves da Silva (UESB)

jorge.silva@uesb.edu.br

Vera Pacheco (UESB)

vera.pacheco@gmail.com

Este estudo, inserido no âmbito das Tradições Discursivas (KABATEK, 2006; 2008) investiga os modelos formulaicos dos verbos performativos presentes em 223 assentos de casamentos do Livro nº 1 da Freguesia de São José da Carinhonha, sertão do São Francisco, do século XIX, exarados por diferentes *scriptores* que seguiam a tradição diplomática da época. O recorte deste estudo busca, então, analisar a historicidade do gênero, a partir dos verbos performativos, conjugados no modo indicativo, que, quando enunciados, descrevem um ato de fazer algo (AUSTIN, 1990; TRASK, 2004) como, por exemplo “se casarão, se receberão, assisti, declaro, afianço, fiz, assinei, dei, lavrei”. Com base na hipótese de que os assentos de casamentos são constituídos de modelos formulaicos fixos que oscilam entre o conservadorismo e inovação ao retomarem os preceitos do Concílio de Trento e das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia, cabe então a pergunta: os verbos performativos apresentam maior tendência para a mudança ou para a permanência nos assentos de casamentos do século XIX? Os resultados dessa análise revelam que os assentos de casamentos preservam determinadas fórmulas que ao longo do tempo foram transportadas, repetidas e passaram por algumas variações de acordo com a necessidade do contexto sócio-histórico, preservando seus traços essenciais.

Palavras-chave:

Tradições Discursivas Assentos de casamentos. Verbos performativos.